

ASPECTOS MOTIVACIONAIS DA PARTICIPAÇÃO DE UM CAMPEONATO DE MINI-FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE ESTRELA – RS

Matias Noll¹, Adriano Scneider², Fernando Edi Chaves³, Rudiard Vogt⁴

RESUMO

No esporte, a motivação é responsável pela energia e dedicação de cada atleta, conforme a aplicação de seus fatores psicológicos particulares. Ela determina a intensidade, a forma e a qualidade com que as tarefas serão realizadas, pois muito da motivação dos atletas depende de quais objetivos pretendem atingir. Neste sentido, o objetivo deste estudo é identificar os principais aspectos motivacionais envolvidos na participação de um campeonato de mini-futebol no município de Estrela-RS. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, com o estudo de campo sendo realizado através de uma entrevista semi-estruturada, aplicada a partir de um pequeno número de perguntas abertas, envolvendo um total de dez amostragens, abrangendo os atletas associados dessa instituição. A análise dos dados foi efetuada através da técnica da análise de conteúdo. Os dados coletados revelaram que a motivação, a competitividade e a socialização são fatores determinantes e interligados, estabelecendo entre si uma relação de união. Percebe-se claramente que muitos atletas associados se dedicam por inteiro a participação desta competição, tirando dali muitas vezes a motivação necessária para a vida do dia a dia. Ao final deste estudo, foi possível concluir que a motivação influencia de maneira significativa na permanência dos atletas associados a competirem de forma organizada, e assim desenvolverem uma capacidade de socialização entre eles.

Palavras-chave: Futebol, Motivação, Competitividade.

MOTIVATIONAL ASPECTS OF PARTICIPATION IN MINI-SOCCER CHAMPIONSHIP IN ESTRELA – RS

ABSTRACT

In sports, motivation is responsible for energy and dedication of each athlete, according to the application of their particular psychological factors. Motivation determines intensity, way and quality on which the activities will be accomplished, because great part of the athletes motivation depends on the objectives they intend to reach when they practice sports. In this sense, this study objective seeks to identify the main motivational aspects involved in a students participation in a mini-soccer championship in Estrela – RS. Therefore, a qualitative research was developed with the field survey accomplished through a semi-structured interview, which was applied from a small number of opened questions. In total, ten samples were involved, in a way that grasped the athletes associated in this institution. Data analysis was done trough content analysis test. The generated data revealed that motivation, competitiveness and socialization are determinant aspects that are linked, establishing a relation of union between each aspect. It is clear that many associated athletes dedicate themselves integrally to participate of the referred competition, taking from it the necessary motivation to the daily life. At the end of this study, it was possible to conclude that motivation influences significantly the associated athletes permanence in the competition, what they do in an organized form. This fact makes the athletes develop a socialization capacity among them.

Keywords: Soccer, Motivation, Competitiveness.

¹ Graduado em Educação Física pela Unisinos, Especializando em Fisiologia do Exercício na UFPR.

² Graduado em Educação Física pela Unisinos.

³ Mestre em Ciências Sociais em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor de ensino superior do Centro Universitário Metodista IPA e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

⁴ Graduado em Educação Física pela Unisinos

INTRODUÇÃO

O esporte é um dos meios de democratização social, onde todos são iguais em direitos, oportunidades e deveres. Porém, um discurso democrático e social nem sempre ocorre no cenário da igualdade. Deste modo, a massificação de muitos esportes contribuiu para um breve esquecimento dos direitos e objetivos democráticos sociais estabelecidos.

Para Tubino¹, democratizar do esporte é assegurar a igualdade de acesso e prática esportiva para todas as pessoas. Deste modo, percebe-se que a utilização do esporte como meio de democratização, será sempre uma consequência da amplitude da prática esportiva. Assim, as ações na área social do esporte, para que estejam contempladas com preceitos democráticos, terão que passar pelo esporte de participação.

O esporte tem definido a competição como meio importantíssimo para estabelecer uma relação social entre os indivíduos. Segundo Chaves², a competição é uma forma pelo qual os indivíduos e grupos lutam para apoderar-se de recursos materiais ou de posições sociais que existem em disponibilidade e quantidade inferiores às desejadas pelos concorrentes.

O futebol é considerado o esporte do povo, da massa, tornou-se a bastante tempo o esporte praticado no mundo todo, capaz de reunir milhares de pessoas em estádios, centenas de pessoas em campos de várzeas e até mesmo dezenas de pessoas no campinho do lado da escola. Deste modo, o futebol é o esporte mais praticado em todo planeta terra. Pode ser jogado em campo improvisado, com qualquer número de jogadores, com traves simuladas por pedras, pedaços de madeira e uma bola que pule ou não. Assim, podemos presenciar um jogo de futebol em qualquer lugar por que passemos: ruas, praias, terrenos baldios, beiras de estradas, fazendas. Bastam uma bola, dois ou mais garotos, para se iniciar um jogo. Como atrativo, apresenta uma variedade muito grande de lances. Pode ainda ser praticado ao ar livre e com qualquer tempo. Apresenta ainda a possibilidade de ser jogado por jogadores principiantes ou profissionais, sem que se faça caso do desnível de idade de seus praticantes³.

A palavra *competição* vem do latim, que significa “buscar juntos” (*com*, juntos e *petere*, buscar). Competir caracteriza uma disputa com outro ou outros, e geralmente nessa disputa se avalia o desempenho dos participantes, onde depois compara-se um com o dos outros⁴.

Num âmbito esportivo, a motivação para a vitória se conhece popularmente como competitividade, onde as duas estão relacionadas diretamente uma com a outra. Segundo Scalon⁵, a motivação para ganhar e a competitividade não só tem a ver diretamente com o resultado final como também com a busca psicológica que se emprega para chegar ao resultado positivo. Assim, motivação para vitória e competitividade, influenciam diretamente uma pessoa na sua conduta, idéia ou emoção.

No esporte, a competição está diretamente relacionada ao objetivo da maioria dos praticantes de qualquer atividade. Para Samulski⁶, a motivação para a competição pode originar-se no desejo de vencer os demais, tornando a pessoa competitiva, desenvolvendo uma conduta dominante de auto-afirmação.

Portanto, sempre que uma equipe pretende vencer uma competição, deverá se preocupar muito com o adversário, pois, na modernidade de hoje, seja em qual for o esporte competitivo, todos se preparam para vencer e ser o melhor. Neste sentido, a diferença de uma equipe ou de uma pessoa vitoriosa está diretamente relacionada no seu nível de motivação, sendo que as influencias diretas como o treino, a concentração, a vontade de vencer são fatores fundamentais pra o êxito, evitando o fracasso.

Segundo Samulski⁶, a motivação se caracteriza como sendo um processo ativo, intencional ou dirigido a uma meta. Esses processos variáveis dependem da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e fatores ambientais (extrínsecos). A motivação de uma pessoa é estabelecida por uma determinante energética, a qual estabelecerá o nível de ativação da

motivação, além de uma determinante que estabelecerá a direção e o comportamento, sendo responsável por dirigir as intenções, interesses, motivos e metas a serem alcançados. Neste sentido, a motivação é estabelecida e diferenciada em técnicas de ativação e técnicas de estabelecer metas.

No esporte, a motivação é responsável pela energia e dedicação dada a aplicação dos fatores psicológicos de cada atleta. A motivação se relaciona diretamente com a emoção, pois, um atleta que pratica algum esporte motivado, com certeza se emocionará com a vitória, e isso se tornará um ciclo, estabelecendo que a pessoa vencedora, se motive de forma mais direta do que outra que não vence.

A partir dos conceitos acima apresentados, compreende-se que motivação seja um fator importante na vida de cada pessoa. Ela que irá determinar a intensidade que as tarefas serão realizadas, de que forma e com que qualidade, pois muito da motivação das pessoas depende do objetivo que ela pretende atingir.

Neste sentido, o objetivo deste estudo é identificar os principais aspectos motivacionais envolvidos na participação de um campeonato de mini-futebol no município de Estrela-RS.

Na programação esportiva desenvolvida por este clube esportivo, pode-se destacar como seu principal evento, a Copa de Futebol Sete, que atualmente encontra-se na sua 30ª edição, a qual envolve semanalmente mais de 700 atletas oriundos de diferentes cidades da região do Vale do Taquari. Nesta competição estão envolvidas 36 equipes divididas em três categorias, sendo as partidas disputadas nos sábados à tarde. Atualmente, 10 equipes formam a primeira divisão, 12 na segunda e mais 14 na terceira, num total de 36 participantes em 2008.

METODOLOGIA

Este estudo é de cunho qualitativo, a qual possui uma “percepção maior de certos fatos sociais, como também uma melhor compreensão das estruturas e organizações e das ações sociais dos indivíduos na sociedade, enfatizando as especificidades de um fenômeno em termos de sua origem e de sua razão de ser”⁷.

Amostra

A amostra para realização das entrevistas se constituiu da seguinte forma: 01 atleta de cada equipe da primeira divisão participante do Campeonato Mini-Futebol, no total de 10 equipes. Optou-se por selecionar o atleta de maior idade de cada equipe, por entender que o mesmo seja visto como um líder no grupo, pensando que, desta forma o mesmo pudesse dar uma maior contribuição às entrevistas.

Coleta e análise de dados

Para dar início ao estudo, contatou-se com a direção da Sociedade esportiva, para apresentar a proposta investigativa, assim como para obter a autorização necessária para desenvolvê-la neste local, através da assinatura de um Termo de Autorização Institucional.

De posse da autorização institucional, para a coleta de dados, optou-se pelo uso da entrevista semi-estruturada, aplicada a partir de um roteiro de perguntas abertas. Inicialmente explicou-se sobre o estudo e os objetivos da pesquisa, entregando aos entrevistados um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para que estes pudessem ler e assinar, deste modo, concordando em participar do estudo. No segundo momento as entrevistas foram gravadas com a autorização dos participantes.

As informações coletadas, após transcritas, foram organizadas em categorias de análise, utilizando como técnica a análise de conteúdo.

RESULTADOS

A competitividade

Segundo relato da grande maioria dos atletas entrevistados, um dos principais fatores influenciadores no seu interesse em participar do Campeonato de mini-futebol seria pela grande competitividade que essa competição proporciona aos seus associados. Como relatou um dos entrevistados, seria interessante a manutenção do nível de competição para que se continue incentivando a competitividade dentro de cada um, e assim não perder o interesse na competição.

Neste sentido, a grande maioria dos associados busca competir, seja pelo fato de ganhar para se mostrar superior, ou pelo simples fato de competir para realização pessoal.

Pode-se perceber claramente esta questão no seguinte relato de um dos participantes entrevistados:

[...] Bom, gosto de futebol, como mencionei anteriormente, e particularmente da competitividade no futebol e como o campeonato hoje figura como um dos mais importantes e competitivos da região, vi nele uma forma de continuar competindo ao lado dos meus amigos [...].
(ATLETA 5)

Para Samulski⁶, a motivação para a competição pode originar-se no desejo de vencer os demais, tornando a pessoa competitiva, desenvolvendo uma conduta dominante de auto-afirmação. Fica evidente, na maioria das entrevistas realizadas que a competitividade é um fator determinante para que eles estejam ali jogando e participando desse campeonato.

Porém, diferente da maioria dos entrevistados, o atleta 2 relatou que para ele a competitividade dentro do esporte não estava muito evidenciada, que ele jogava apenas por jogar e que competir não fazia parte dos seus objetivos. A seguir, ao ser questionado se a competitividade não estava ligada diretamente na motivação dele em participar do campeonato, o mesmo respondeu que não, que apenas participava da competição por participar, e que motivação ele buscava de outra forma.

A socialização

A questão social está bastante evidenciada nos dias de hoje. Para uma pequena parcela dos entrevistados, essa questão se mostrou bastante forte, no que diz respeito à vida social e a socialização, onde estes identificam momentos de convívio em grupo durante a competição.

Para o atleta 9, é de suma importância essa competição para que as pessoas possam estabelecer um contato direto entre os associados, e assim estabelecendo uma relação social de boa qualidade. Segue abaixo, relato do atleta 9, em que o mesmo deixa bastante evidenciado essa questão:

[...] bom, acredito que em primeiro lugar a qualidade de vida social, e em segundo lugar prepara o cidadão para competir na vida profissional, buscando assim dentro de um ambiente saudável, o sucesso e a longevidade, assim como uma boa relação dentro do esporte [...].
(ATLETA 9)

Para Tubino¹, o Esporte tem uma dupla perspectiva na análise de sua importância social, uma como sendo um fenômeno social universal, na qual o esporte constitui-se de relações entre grupos sociais urbanos, contribuindo para a existência biológica, para as combinações de trabalho e vida para enriquecer a cultura humana, e outra, como instrumento de equilíbrio pessoal.

O atleta 4, em uma parte da entrevista, deu o seguinte relato:

[...] acho importante essa competição porque ela me faz bem e me proporciona momentos de socialização e integração com demais colegas [...].(ATLETA 4)

Em outra entrevista, também é possível evidenciar o momento social sendo valorizado: “[...] para a vida social traz o convívio com meus amigos, principalmente com aqueles que vivem fora de Estrela, e que no final de semana nos encontramos todos... [...]”. (ATLETA 2)

Neste relato, percebe-se como alguns integrantes preocupam-se em estabelecer um convívio social com os demais associados, o que demonstra a importância da boa relação que é necessário ter com demais tipos de culturas e hábitos.

Acredita-se que o esporte seja uma das formas mais puras e interessantes de integração social. Para o atleta 6, a sua participação nessa competição se dá principalmente pela “vida social”, como ele mesmo relatou. Acrescenta ainda que goste de participar dessa competição porque ela lhe proporciona um momento de vida social que ele não possui nos dias da semana, pelo tipo de trabalho profissional que ele exerce.

Uma das formas para se entender esse fenômeno chamado socialização é através da importância dada a cada influência que o esporte pode proporcionar aos diferentes grupos culturais. Um indivíduo pode desenvolver sua capacidade social perante o grupo de várias formas, e uma delas, é através da cultura do esporte.

Saúde e lazer

Neste tópico percebe-se que a minoria dos entrevistados evidenciou a questão da saúde e do lazer como um dos principais fatores responsáveis pela sua motivação em participar de uma competição como esta.

O relato a seguir identifica a relação com o lazer:

[...] Este tipo de competição só tem a somar e a proporcionar qualidade de vida, é onde encontramos descontração e lazer e assim como sempre gostei de futebol procuro unir o útil ao agradável [...]. (ATLETA 1).

Um dos objetivos principais da competição é proporcionar momentos de lazer e descontração para seus associados, fornecendo o espaço e o material necessário para que o associado possa usufruir de um belo e amplo lugar.

É possível identificar novamente esta relação com a saúde e o lazer no relato de outro entrevistado:

[...] ...como meus dias da semana são bastante estressantes, digamos assim, no trabalho, então é uma forma de me desestressar, de bater um papo com meus amigos, de ver o pessoal que gosto, além de ser benéfico para minha saúde, enfim, um lazer muito bom [...]. (ATLETA 10).

Esse mesmo atleta ainda deixou mais evidente essa questão do lazer, após ser questionado se o resultado negativo numa partida interferia em sua motivação para partida seguinte:

[...] é claro que de alguma forma sempre interfere um pouquinho né, porque é um compromisso a mais para a próxima partida, mas assim, eu na minha versão, estou lá mais para um lazer, claro que ninguém joga para perder, mas faz parte de uma partida, um time tem que sair perdendo, mas eu jogo sempre para ganhar [...].(ATLETA 10).

O Esporte como instrumento de saúde e lazer, oferece ao homem reação importante aos sintomas negativos da sociedade atual, levando-o inclusive a uma busca de reencontro com a natureza¹.

Segundo Borsari³, atualmente o futebol é uma diversão, um lazer que não perdeu o primitivo caráter de guerra controlada, convertendo-se muitas vezes em festa, tornando-se assim o maior acontecimento da semana.

Ao ser questionado sobre quais fatores a motivação estaria relacionada, o atleta 2 foi enfático ao dizer que:

[...] para mim está relacionada principalmente com o bem que o esporte faz a nossa saúde e também por ser uma maneira de todos nós podermos fazer alguma atividade física junto com pessoas de quem você gosta e por reunirmos todos os amigos torna-se também uma maneira de nos divertimos [...].(ATLETA 2).

Para corroborar com o pensamento destes entrevistados, sobre a busca de momentos de lazer e de aspectos relacionados à saúde, Samulski⁶ afirma que os determinantes internos de motivação podem ser os motivos fisiológicos ou vitais, relacionado à boa saúde e boas capacidades físicas efetivas e psíquicas, relacionadas ainda aos fatores sociais, determinados pelos fatores éticos e estéticos.

Amizade

Evidenciada pela grande maioria dos entrevistados, a amizade surge como um dos principais fatores que levam muitos associados a permanecerem participando da competição.

Nas entrevistas, perguntou-se aos atletas envolvidos sobre o que mais os motivava a participarem desta competição. A grande maioria respondeu que o que mais os motivava era a amizade que possuem dentro e fora de campo.

O atleta 4, ao ser questionado sobre quais seriam os principais fatores que o mantinham participando dessa competição, ele foi enfático ao dizer que em primeiro lugar era pela amizade que ele tinha com seus colegas de time, e que se não fosse por isso, ele acredita que não estaria participando dessa competição.

Para Lawther⁴, a democracia subentende trabalho de equipe e igualdade, que se aprende melhor através dos esportes de equipe. Nos jogos de equipe, os competidores aprendem, em maior ou menor grau, a ignorar diferenças econômicas, sociais, raciais e religiosas. As desigualdades tendem a ser eliminadas quando todos os jogadores lutam por um objetivo comum, isto é, aprendem a tolerar as fraquezas uns dos outros e a apreciar as forças mútuas.

Motivação

Os atletas entrevistados responderam de diferentes maneiras quando questionados sobre sua motivação na participação desse campeonato.

Segundo Samulski⁶, a motivação se caracteriza como sendo um processo ativo, intencional ou dirigido a uma meta. Esses processos variáveis dependem da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e fatores ambientais (extrínsecos).

O relato do atleta 5 deixa bem claro que a motivação dele para participar dessa competição é intrínseca, ou seja, depende da interação de fatores pessoais:

[...] para mim, a motivação esta diretamente relacionada com a adrenalina e dessa forma também esta relacionada com a possibilidade de vitórias [...]. (ATLETA 5).

Segundo Samulski⁶, os determinantes internos de motivação podem ser de nível de aspiração, que se caracteriza pela diferença entre um estado e um estado futuro, que aspira numa expectativa subjetiva no próprio rendimento a longo prazo. Ainda existem os motivos

fisiológicos ou vitais, relacionado à boa saúde e boas capacidades físicas efetivas e psíquicas, relacionadas ainda aos fatores sociais, determinados pelos fatores éticos e estéticos.

No relato do atleta 5 citado acima, podemos identificar bem essa motivação relacionada aos motivos fisiológicos, onde ele relata a adrenalina que sente nas partidas como principal fonte de sua motivação para participar dessa competição.

Ao se questionar se um resultado negativo numa partida afeta a motivação para a partida seguinte, temos bons exemplos de motivação intrínseca nos seguintes relatos do atleta 8:

[...] com certeza uma derrota afeta muito o psicológico e o meu ânimo em alguns momentos após a partida, mas será um motivo para que na próxima partida possa entrar com muita vontade de ganhar [...]. (ATLETA 8).

[...] a minha motivação no esporte relaciona-se com a vontade do bem estar, com a qualidade de vida e a competitividade que cada indivíduo tem em si e a vontade do bem estar é o principal motivo [...]. (ATLETA 8).

Assim como os fatores internos são bastante decisivos na motivação de um atleta para seu desempenho ser melhor, também existem os fatores externos, conhecidos como motivadores extrínsecos.

Para Samulski⁶, os determinantes externos para motivação compreendem os incentivos financeiros, reconhecimento social e premiações. Existem ainda os fatores relacionados a dificuldades e problemas, pois quanto maior a dificuldade da tarefa, tanto mais ela será decisiva no nível de motivação do atleta.

Para corroborar com a definição acima de Samulski, é apresentado o seguinte relato de um dos entrevistados:

[...] bom, a minha motivação está principalmente ligada a competitividade, mas em muitos casos dependendo do esporte o fator financeiro também é muito importante [...]. (ATLETA 7).

Nesta fala acima fica evidenciada a existência da motivação extrínseca, essa motivação que vem de fatores externos, relacionados diretamente com a obtenção de prêmio para estímulo pessoal.

Em outra entrevista realizada também fica evidenciado essa questão da motivação extrínseca:

[...] é um campeonato com premiação boa, com medalhas, que da um motivo a mais para cada partida né, querer participar cada vez mais desse campeonato [...]. (ATELTA 10).

Os interacionistas afirmam que a motivação não deriva unicamente dos fatores do participante como a personalidade, as necessidades, os interesses ou objetivos, nem só de fatores situacionais como o estilo do professor ou do treinador, ou o retrospecto de vitórias e derrotas de uma equipe. A melhor forma de compreender a motivação é exatamente o modo em que interagem esses dois conjuntos de fatores⁵.

Os resultados nas partidas *versus* motivação

Observa-se que, mesmo não sendo o fator mais importante e determinante para manter os associados participando da competição, o resultado nas partidas influencia em parte na motivação dos atletas ao longo da competição.

Questionado sobre de que forma um resultado positivo interfere na sua motivação para a partida seguinte, o atleta 2 foi enfático em dizer:

[...] aí a motivação aumenta e a conversa depois do jogo fica mais alegre e como costumam dizer uns amigos meus até a bebida desce melhor e também fica aquele sentimento de dever cumprido [...]. (ATLETA 2).

Segundo Scalon⁵, a motivação para ganhar não só tem a ver diretamente com o resultado final como também com a busca psicológica que se emprega para chegar ao resultado positivo. Assim, motivação para vitória e competitividade, influencia diretamente uma pessoa na sua conduta, idéia ou emoção. Porém, não houve unanimidade nas respostas sobre a influência da vitória na motivação, como foi possível perceber em um dos trechos de um dos entrevistados que é descrito a seguir: “[...] independente do resultado se o time buscou a vitória isso já será motivação suficiente para a próxima partida [...]”.(ATLETA 4).

Já numa equipe que ao longo de uma competição, obtém resultados negativos ou considerados não satisfatórios, estes irão desestimular os seus integrantes a continuar realizando essa atividade física, pelo fato das derrotas ou negatividade nos resultados estarem diretamente ligadas aos níveis ativos de motivação dos participantes⁶.

A motivação se relaciona diretamente com a emoção, pois, um atleta que pratica algum esporte motivado, com certeza se emocionará com a vitória, e isso se tornará um ciclo, que estabelecerá que a pessoa que vence no esporte, se motiva de forma mais direta do que uma pessoa que não vence. Entretanto, nem sempre existe resultado positivo nas partidas. Para uma equipe sair vitoriosa no placar, outra terá que se contentar com o amargo da derrota. Questionado sobre de que forma um resultado negativo poderia influenciar a motivação para a partida seguinte, o atleta 8 foi enfático ao dizer:

[...] com certeza uma derrota afeta muito o psicológico e o meu ânimo durante alguns momentos após a partida, mas será um motivo para que na próxima partida eu possa entrar com muita vontade de ganhar e não perder novamente caindo de posição na tabela de classificação [...]. (ATLETA 8).

Lawther⁴ aponta para o efeito de uma derrota sobre a motivação de uma pessoa. Estudos comprovam que, se não ocorrerem com muita frequência, as derrotas podem muito bem fortalecer as pessoas. Segundo este autor, um pouco de amargor nas derrotas, torna a doçura das vitórias mais intensas, o que levaria as pessoas a uma motivação maior para reverter questões negativas das derrotas.

Para corroborar com as idéias deste autor, foi identificado o seguinte relato:

[...] o resultado negativo serve como estímulo, pois é através dele que observamos as nossas fraquezas e podemos supri-las, pois somos passivos de erros e desta forma o resultado negativo não deve ser visto como anormal, mas nem deixá-lo tornar-se freqüente, e assim a derrota me motiva a buscar a vitória [...]. (ATLETA 5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal proposta deste trabalho foi verificar de que forma a motivação exerce influência nos atletas a permanecerem participando das competições amadoras de futebol, procurando assim estabelecer uma relação direta com a socialização do indivíduo e com a competitividade que ele pode desenvolver dentro do campeonato.

Os dados coletados revelaram que a motivação, a competitividade e a socialização são fatores determinantes e interligados, estabelecendo entre si uma relação de união. Percebe-se claramente que muitos atletas associados se dedicam por inteiro a participação desta competição, tirando dali muitas vezes a motivação necessária para a vida do dia a dia.

REFERÊNCIAS

1. Tubino, Manoel José Gomes. Dimensões Sociais do Esporte. São Paulo: Cortez, p. 95, 2001.
2. Chaves, Fernando Edi. As Representações Simbólicas como Fator de Inclusão nas Práticas Esportivas da Rede Metodista de Educação – IPA. Dissertação de Mestrado do curso de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
3. Borsari, José Roberto. Futebol de Campo. São Paulo: EPU, p. 82, 1989.
4. Lawther, John D. Psicologia Esportiva. Rio de Janeiro: Fórum, p. 202, 1974.
5. Scalon, Roberto Mário. A psicologia do esporte e a criança. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 258, 2004.
6. Samulski, D. M. Psicologia do esporte: Teoria e aplicação prática. 1.ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, p. 167, 1992.
7. Haguette, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, p. 224, 1992.

Recebido em Maio de 2008

Aceito em Junho de 2008
